

On how can higher education institutions contribute, or not, to the success, or not, of public policies of social cohesion [a]

António Bento Caleiro [b]

Universidade de Évora: Escola de Ciências Sociais: Departamento de Economia
caleiro@uevora.pt

Resumo

As políticas públicas destinadas a alcançar um maior nível de coesão social foram inicialmente confrontadas com um problema associado ao que poderia/deveria ser entendido como coesão social. Este problema levantou dificuldades na sua implementação e monitorização, as quais se tentaram reduzir, por exemplo, nas últimas recomendações da União Europeia sobre as políticas de coesão. De facto, a redução da ambiguidade do que se entende por coesão social também permitiu identificar melhor os instrumentos e os agentes das políticas públicas que melhor contribuem para aquele objectivo. Com base nesse facto, o nosso objectivo é analisar um aspecto menos considerado na literatura, que é a importância de instituições de ensino superior (IES) nas políticas públicas de coesão social. Ao fazê-lo, consideramos dois pontos de vista: 1. Como as IES podem, ou não, contribuir para aquele objectivo, através de seus efeitos externos, eventualmente no território circundante; 2. Como as IES podem contribuir, ou não, para esses objectivos, através de seus efeitos internos, possivelmente no nível de coesão social dos indivíduos que os constituem. Este segundo ponto de vista, que, tanto quanto sabemos, tem sido (ainda mais) ignorado pela literatura, é, pela sua natureza fundamental, crucial para aquele primeiro ponto de vista, uma vez que, sem coesão social interna, as IES dificilmente poderão contribuir, o mais possível, para a coesão social externa.

Palavras-Chave: Coesão Social, Instituições de Ensino Superior, Políticas Públicas.

Abstract

Public policies aimed at achieving an increased level of social cohesion were initially confronted with a problem associated with what would/should be understood as social cohesion. This problem has raised difficulties in its implementation and monitoring, which has been tried to reduce, for example, by the latest European Union recommendations on Cohesion Policies. In fact, the reduction in the ambiguity of what is meant by social cohesion has also made it possible to better identify the instruments and agents of public policy that best contribute to that goal. Based on this fact, our objective is to analyze a less considered aspect in the literature, which is the importance of higher education institutions (HEIs) in public policies aimed at social cohesion. In doing so, we consider two points of view: 1. How HEIs may, or may not, contribute to that objective, through its external effects, eventually on the surrounding territory; 2. How can HEIs contribute, or not, to those objectives, through their internal effects, possibly on the level of social cohesion of the individuals who constitute them. This second point of view, which, as far as we know, has been (even more) ignored by literature, is, as a fundamental, crucial to that first point of view, since, without internal social cohesion, HEIs can hardly contribute, as much as possible, to external social cohesion.

Key-words: Higher Education Institutions, Public Policies, Social Cohesion.

1. Introduction

Let us begin with the title of this manuscript. It obviously shows that we consider a particular case of public policies, i.e. those of social cohesion, which,

of course, may or may not be successful. In any of these two cases, this may have resulted from a positive contribution, or not, from higher education institutions (HEIs). Thus, it is our objective adding to the understanding of how HEIs can contribute to